



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos **trinta dias** do mês de **maio** de **dois mil e vinte três**, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, **Sr. Washington Benigno de Freitas**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - Comphac, os Conselheiros, **Flavia Tavares Pereira**, **Arq. Sonia Vidal Di Maio** e seu suplente **Arq. Robson Bernardo** – representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, **Arq. Isabela Janotta Janson** – representantes da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU **Arq. Lydia Macharett Frangella** – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO e seu suplente **Arq. Vinicius Penha Oliveira**, **Dra. Arq. Claudia Maria de Almeida** – representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, **Lúcia Y. Miyakawa Menegati** – representante da Mitra Diocesana, **Prof.ª Dra. Katerine Roman Barreto** – representante da Universidade Vale do Paraíba – Univap, **Luis Fernando Citti Teixeira** – representante da Associação Comercial e Industrial, **Sergio Francisco Theodoro** – representante do Escritório Regional do Estado de São Paulo – ERPLAN/ Agemvale, **Dra. Silvana Benedetti Alves** – representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e sua suplente **Thaís Costa Fernandes**, **Alessandro Rodrigues** – representante do Clube Joseense de Amigos, **José Roberto Fernandes da Silva** – representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx – SAPCRBM. O presidente do Conselho, Sr. Washington Freitas abre a reunião dando boa tarde a todos os presentes e passa para o **primeiro assunto** da pauta: **“Analisar e deliberar sobre a aprovação da ata da reunião de 25/04/2023”**, indagando aos conselheiros presentes se a leitura poderia ser dispensada, vez que foi enviada anteriormente por e-mail; havendo a concordância de todos, a ata colocada em votação é aprovada por unanimidade, em seguida, pede licença ao conselho para que se faça uma inversão de pauta, que foi aceita, e aborda o **quarto assunto** da pauta: **“Conhecer, discutir e deliberar acerca do pedido de autorização para instalação de película de proteção solar no vidro dos vãos externos das fachadas do CEFE (antigo Depósito de Produtos Acabados)”**, chamando o Arq. Robson Bernardo para iniciar a explanação do item, que fazendo uso da projeção digital, esclarece ter sido procurado pela administração do CEFE para que essa demanda fosse submetida à aprovação do COMPHAC, visto que as fachadas do prédio que abriga o CEFE, possui grandes vãos envidraçados que favorecem o aquecimento interno quando submetidos a incidência de raios solares, outra questão apontada, diz respeito a privacidade, pois os vãos se localizam ao longo de corredores internos, expondo externamente o transito de pessoas, como por exemplo,



autoridades, bem como a utilização desses corredores para armazenamento de materiais de uso eventual, tais como cadeiras. A representante da administração do CEFE, Sra. Nilza Rodrigues Novoli, confirma a questão da utilização de película espelhada para amenizar o aquecimento interno, bem como, para o aumento da privacidade na circulação interna no prédio. O Sr. Washington Freitas abre a palavra aos conselheiros que queiram se manifestar. A Arq. Isabela Janotta Janson questiona se os proponentes trouxeram uma amostra do tipo de película proposta, a representante do CEFE, esclarece que se trata da mesma película espelhada que foi colocada nos vidros das janelas e porta da sala ocupada pela equipe de Medicina do Trabalho no prédio em questão, conforme imagem exibida na projeção digital. O conselheiro José Roberto confirma a relevância de se saber qual o modelo de película proposto, pois há grande variedade em relação as características técnicas dessas películas, mas concorda que sua utilização melhoraria o conforto térmico no interior da edificação, porém, questiona o uso indevido de corredores como depósito de materiais. A Arq. Lydia Macharett Frangella questiona o resultado estético da aplicação de uma película espelhada sobre os vidros desses grandes vãos nas fachadas. O conselheiro Sergio Francisco Theodoro questiona se a administração do CEFE, cogitou a utilização de uma película escura em vez da espelhada. A representante do CEFE, informa que só foi considerada a utilização da película espelhada por acreditarem que a película negra, escurecerá demais os ambientes. O Arq. Robson Bernardo coloca em plenário outra demanda referente à modificação do layout da porta de acesso externo da referida sala da Medicina do Trabalho no prédio, pois originalmente a porta se apresentava com dois acabamentos, metade da porta em chapa metálica e a metade superior acabada com pano envidraçado e a administração do CEFE solicita a substituição deste pano envidraçado por um pano em chapa metálica também. O conselheiro Sergio Francisco Theodoro considera que o layout primitivo, porta acabada com um pano de vidro na metade superior, tem por objetivo, a simetria com o restante das esquadrias acabadas com vidro, sendo assim se coloca contrário à sua substituição por um pano em chapa metálica. O conselheiro José Roberto se recente da falta de elaboração mais aprofundada da proposta para instalação da película de proteção solar no prédio preservado, sendo assim, o presidente Washington Freitas, em função da necessidade de melhor elaboração da proposta, sugere o adiamento da deliberação sobre a instalação de película de proteção solar nos vãos externos das fachadas do CEFE, para uma nova reunião do conselho, que poderá ser extraordinária, se assim se mostrar necessário, o que foi aprovado pelo plenário, e na sequência, coloca em votação a solicitação para a substituição da parte envidraçada da porta da sala da Medicina do Trabalho, por chapa metálica, que foi **INDEFERIDA/RECUSADA** por unanimidade. Como o Secretário de Inovação



e Desenvolvimento Econômico, Alberto Mano, não pode se ausentar da secretaria para apresentação da proposta acerca do Galpão Gaivota, Washington suspendeu o **segundo assunto** da pauta de hoje, e enceta o **terceiro assunto**: conhecer, discutir e deliberar acerca do Projeto da Residência Mário Weiss - "Design de Interiores - Instalação de Divisórias, Reforma do Piso na Área Interna da Casa e Reparos no Banheiro" (Processo Interno 022/SG/2023), passando a palavra à arq. Sonia Di Maio, que através da projeção eletrônica, apresenta o relatório 04/GPH/2023, encaminhado antecipadamente aos conselheiros, com os registros das vistorias realizadas e considerações acerca das alterações realizadas na Residência Weiss. Sonia informa aos conselheiros que o Comphac precisa definir "se houve e quais" os danos causados ao Patrimônio, pelo Colégio Montessori, e ainda, em havendo dano, se estes são ou não, considerados irreversíveis. A arquiteta apresenta o material com imagens do Patrimônio e as datas dos fatos, recapitulando detalhadamente toda abordagem registrada, para que o conselho chegue à sua conclusão. Abordou as Leis 3021/85 e 6794/04, com suas abrangências e implicações, além de alguns conceitos embasados pelas Cartas Patrimoniais. Abordagens como a sala de banho, sua importância e relevância arquitetônica, volumes, áreas abertas ou fechadas, o cheio e o vazio, as características externas de valor ambiental e paisagístico; todos os aspectos que devem ser analisados no projeto do Colégio Montessori que está sendo refeito e será reencaminhado para deliberação do Comphac. Diante dos detalhes, da necessidade contextual técnica e a ponderada conclusão que o Patrimônio demanda, o conselho definiu por constituir uma equipe técnica de trabalho, para um trato mais minucioso e que possam posteriormente apresentar em plenário. As datas serão estabelecidas através de e-mail encaminhado aos representantes. Washington retoma com o **quinto** e último item da pauta: **assuntos de interesse geral do Conselho**, e passa a palavra à arq. Sonia que informa sobre o andamento das obras do Museu Municipal, e convida aos conselheiros que queiram, a visitar o local, assim como fizeram no caso do antigo Fórum. Não havendo mais informes por parte da Fundação Cultural Cassiano Ricardo - FCCR, Washington indaga se algum Conselheiro tem alguma observação a fazer ou quer usar da palavra. Não havendo, e com nada mais a tratar, o Presidente do Comphac, **Washington Freitas** agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, a qual segue lavrada, em **03 (três)** folhas, digitadas somente no anverso, e vai assinada pelo Senhor Presidente, cuja aprovação se deu na reunião ordinária de **27 de junho** de **2023**.

Washington Freitas

Presidente do Comphac